



ANÁLISE DO ABANDONO ESCOLAR EM CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2019

ANALYSIS OF SCHOOL ABANDONMENT IN POPULAR PRE-VESTIBULAR COURSE IN PERNAMBUCO IN 2019

SANTOS, Izalete. Professora de inglês do ensino médio na Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. E-mail: izaletysantos51@hotmail.com

MALTA, Shirley Lacerda. Mestrado em Psicologia Cognitiva UFPE. E-mail: shmalta@gmail.com

PAZ, Oscar. Mestrado profissional em Gestão Ambiental pelo IFPE.

Av. Prof. Luiz Freire, 500 - Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50740-545. E-mail: jogp@a.recife.ifpe.edu.br

RESUMO

Este artigo traz os resultados do acompanhamento do abandono escolar entre estudantes de dois polos do Prevupe, pré-vestibular popular, gratuito, voltado aos alunos das escolas públicas da rede estadual de ensino em duas cidades do estado de Pernambuco. O estudo teve como objetivo a análise da frequência dos estudantes em Recife, capital do estado, e em Vitória de Santo Antão, cidade da Zona da Mata pernambucana. O método escolhido foi o de pesquisa exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, onde foram realizadas análises numéricas, como o número de vagas ofertadas nos polos, a quantidade inicial dos alunos matriculados, e a quantidade final dos que chegaram até a conclusão do projeto, no ano de 2019, bem como as razões apontadas para a desistência do curso. Os resultados demonstram inicialmente que a conciliação das atividades laborais com os estudos, bem como a mobilidade dos estudantes até a escola são fatores determinantes para o abandono do projeto, porém são necessárias mais pesquisas sobre a temática no sentido de obter informações mais sólidas sobre as causas que levam os alunos de iniciativas do tipo a deixarem de frequentá-la.

Palavras-chave: *Prevupe, Evasão Escolar, Abdicação.*

ABSTRACT

This article presents the results of the monitoring of school dropout among students from two poles of Prevupe, a popular pre-university entrance exam, free of charge, aimed at students from public schools of the state education network in two cities in the state of Pernambuco. The study aimed to analyze the frequency of students in Recife, capital of the state, and in



Vitória de Santo Antão, a city in the Zona da Mata region of Pernambuco. The method chosen was exploratory research with a quantitative and qualitative approach, where numerical analyzes were carried out, such as the number of places offered in the centers, the initial number of students enrolled, and the final number of those who reached the conclusion of the project, in the year 2019, as well as the reasons given for giving up the course. The results initially demonstrate that the conciliation of work activities with studies, as well as the mobility of students to school are determining factors for the abandonment of the project, but more research is needed on the subject in order to obtain more solid information about the causes. that lead students from initiatives of this type to stop attending it.

Keywords: Prevupe, school dropout, Abdication

1. Introdução

O problema da evasão escolar em nosso país ainda é uma infeliz realidade vivida pelas comunidades escolares (formadas por gestores, professores, pais e alunado) de todas as regiões, tendo ainda elevados índices, sendo um dos diversos desafios do sistema escolar brasileiro.

A evasão escolar é apenas um dos reflexos das desigualdades persistentes no Brasil, onde a população mais pobre tem o acesso à educação marginalizada pelo Estado brasileiro, em contraponto ao que preconiza a Carta Magna brasileira, em seu artigo 205, onde versa que a educação é um direito de todos e dever do Estado, sendo promovida e incentivada, visando o desenvolvimento para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

O acesso ao direito garantido pela constituição foi agravado ainda mais pela hodierna pandemia da Covid-19 pela qual ainda estamos passando. Onde, com o risco de contaminação pela doença, as escolas, principalmente as públicas, permaneceram fechadas por meses, impactando, por muitas vezes, no estímulo do alunado em permanecer estudando, vendo-se forçado a deixar de estudar, pela falta de uma estrutura minimamente condizente para que pudesse assim continuar com sua formação.

No contexto dos cursinhos pré-vestibulares populares, iniciativas voltadas aos estudantes mais carentes e pobres, viventes em famílias que não têm condições de matriculá-los em melhores cursos preparatórios, o cenário não foi diferente. Onde a alternativa, existente em anos anteriores,



não foi disponibilizada. Tendo por consequência uma defasagem nos estudos dos conteúdos que provas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) exigem.

Um dos possíveis reflexos disso, está na abstenção recorde de candidatos a vagas nas universidades, através do ENEM. Em sua edição 2020, de 5.523.023 inscritos. 2.842.332 candidatos não compareceram à realização das provas, no primeiro dia (17/1/2021). Representando 51,5% de ausentes (UOL, 2021).

No segundo dia da realização das provas, sendo o domingo seguinte (24/1/2021), a abstenção foi ainda maior, com o percentual de 55,3% de faltosos ao exame (EBC, 2021). Em Pernambuco, a abstenção foi de 48,4% no primeiro dia (JC, 2021) e de 52,2% no segundo dia (G1, 2021).

Como contraponto, em sua edição anterior, o ENEM 2019 teve a menor taxa de abstenção da história, onde dos 5.095.388 candidatos, 3.935.237 fizeram-se presentes aos locais de prova para submissão ao exame. Representando uma abstenção de, apenas, 27,19%, (G1, 2019).

O objetivo geral da pesquisa em tela foi analisar a evasão escolar de três polos do pré-vestibular da Universidade de Pernambuco (UPE), dois localizados em Recife e o outro na cidade de Vitória de Santo Antão. Tendo, por objetivos específicos: verificar numericamente as vagas ofertadas nos polos Recife I; III e Vitória de Santo Antão; levantar a quantidade de alunos matriculados inicialmente; verificar a quantidade de alunos que chegaram até o fim do projeto; e identificar as causas prováveis que levaram os alunos a abandonarem o projeto.

2. Fundamentação teórica

2.1. Dialogando sobre a evasão escolar: conceituação, causas e panorama

Evasão escolar *versus* abandono escolar: parecem ser, mas não são a mesma coisa. Os conceitos de evasão escolar e abandono escolar, apesar de apresentarem similaridade, são fenômenos diferentes em suas definições e é preciso, portanto, saber diferenciá-los. Em comum, versam sobre a mesma



coisa: o fato do aluno não se fazer presente ao ambiente escolar para fins de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e intelectual.

A evasão ocorre quando ocorre a desistência de um estudante sem concluir o curso um aluno frequenta a escola em um determinado ano, não se matriculando no início letivo do ano seguinte. (SANTOS; SILVA, 2011). Evadir-se também é o ato de não permanecerem em um dado lugar, sendo um dos aspectos mais latentes do fracasso escolar do sistema educacional brasileiro (RIFFEL; MALCARNE, 2010).

O abandono acontece quando um aluno se matriculou no início do ano escolar, deixa de frequentar a escola no decorrer daquele mesmo ano (BRAVA, SEM DATA). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (2012) define abandono como o afastamento do aluno do sistema de ensino e desistência das atividades escolares, sem solicitar transferência, sendo um ato totalmente “solidário” (STEINBACH, 2012).

2.2 Algumas causas do abandono escolar

O ciclo básico de educação, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), que define em três ciclos: Ciclo I, da Educação Fundamental, equivale aos cinco primeiros anos de estudo (do 1º ao 5º ano). O segundo ciclo (ciclo II) é aquele que acontece do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O terceiro e último ciclo da educação básica é o ensino médio, que congrega o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

Dentre as hipóteses do abandono escolar, destacam-se, em primeiro lugar, a renda das famílias dos educandos, sendo um dos fatores determinantes para a evasão ou ainda o atraso da conclusão do ensino fundamental/médio.

Entre os jovens de 15 a 17 anos, 11,8% dos jovens mais pobres abandonam a escola sem concluir o ensino médio em 2018. Esse percentual é oito vezes maior que o dos jovens mais ricos (1,4%). No país, cerca de 737 mil pessoas nessa faixa de idade estavam nessa situação no ano passado. Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais 2019, (IBGE, 2019).

Com renda menor, entre as famílias mais pobres, os jovens se veem obrigados a ajudar no complemento financeiro. Onde o estudar fica restrito



a um segundo plano, dando assim um valor relativo à escola, onde a imagem do trabalho está à frente da educação (FERNÁNDEZ ENGUITA; *et al*, 2010).

Outra possibilidade de abandono escolar, o contexto familiar também influencia no fenômeno. O nível cultural contribui para a decisão do aluno em deixar a escola, onde sucessivas reprovações somatizando-se a pais analfabetos ou com baixo nível de escolaridade, onde por consequência não têm a real noção dos benefícios da educação e não incentivam suas proles ao estudo, associam-se fortemente ao abandono escolar (VASCONCELOS, 2013 *apud* SANTOS, 2017).

2.3 Pré-vestibulares populares: Uma via de acesso à universidade

Cursinhos pré-vestibulares populares são iniciativas que têm, como objetivo, fornecer preparatório objetivando o processo de seleção para entrada nas universidades públicas e acesso a bolsas em instituições privadas através do Programa Universidade para Todos (Prouni), sendo voltados às camadas mais pobres de nossa população. Que, por muitas vezes, não têm condições de arcar com os custos de outros preparatórios particulares.

Em todo o país, diversas são as iniciativas do tipo, no sentido de atender aos estudantes advindos das camadas menos favorecidas da sociedade, no sentido de ofertar ensino direcionado à preparação para os vestibulares de universidades públicas e ao ENEM.

No estado de Goiás foram mapeados pelo menos 8 (oito) iniciativas do tipo, como o pré-vestibular do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Goiás, o pré-vestibular Atitude, o Popular Comunidade Faz Arte e o Prepara Trans, este direcionado aos alunos LGBT que almejam ingressar no ensino superior (ALMEIDA, 2016).

No Rio Grande do Sul temos: o Zumbi dos Palmares Pré-vestibular Popular; localizado na cidade de Viamão e o Projeto Educacional Alternativa Cidadã, sendo este um projeto de extensão organizado e administrado por estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (VICTÓRIA JÚNIOR, 2017).

Entre outras iniciativas, a rede Educafro possuía, na Região



Metropolitana de São Paulo, no ano de 2011, 109 núcleos preparatórios para o vestibular, enquanto a UNEafro 35 núcleos de cursinhos populares tanto no Rio de Janeiro, quanto em São Paulo (SERRANO, 2020)

Em Pernambuco, o Cursinho pré-vestibular Ciranda Popular (BRASIL DE FATO, 2020), uma iniciativa da União Nacional dos Estudantes - UNE; e o Portal UFPE, vestibular popular gratuito e à vinculado Pró-reitora de extensão e ensino da Universidade Federal de Pernambuco (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2021), existente há 17 anos, são algumas iniciativas locais ao ingresso de estudantes carentes ao ensino superior.

A razão pela qual existem iniciativas do tipo, parece ter, como motivo, pelo incômodo com a constatação de que há uma parcela de estudantes - em geral jovens de periferia e/ou de minorias -, que não ingressa nas universidades públicas (MENDES, RUFATO, 2015).

Os dados do nordeste ainda são mais alarmantes, no que diz respeito ao abandono escolar. Se comparada a região às demais do país, fica em último lugar, com apenas pouco mais de 53,6% dos jovens de 19 anos concluem o ensino médio. Na região norte, o índice é de 54,9%. A região sudeste apresenta o mesmo indicador com 70,8% de concluintes, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continuada (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada no ano de 2018.

Na contramão da região, o estado de Pernambuco apresenta redução do número de abandono escolar, apresentando o menor número do Brasil, com cerca de 1,5% de evasão no ensino médio, seguido por Goiás (2,8%), Espírito Santo (3,4%) e São Paulo (3,9%).

2.4 Prevupe: O pré-vestibular da UPE: história e conceito

Projeto de extensão da UPE, que também se configura como uma estratégia de iniciação à docência para estudantes das licenciaturas da Universidade de Pernambuco, do Campus Mata Norte, Campus Garanhuns e Campus Petrolina, que encontram, no projeto, um ambiente de estágio único, munido da excelência na sua preparação para o mundo de trabalho.



Pois, preferencialmente, são esses licenciados que atuam nas aulas do projeto, o que lhes garante uma mínima experiência profissional, essencial para sua formação como profissional.

A iniciativa também propicia aos alunos dos cursos de Licenciatura das Autarquias Municipais de Educação e das Universidades Federal e Federal Rural de Pernambuco, uma vivência diferenciada na prática de ensino, uma vez que, as aulas são ministradas, em sua maioria, por estudantes de Licenciatura.

O Prevupe conta com o fundamental apoio do Governo do Estado de Pernambuco, que, através da Secretaria de Educação, firma uma grande parceira, uma vez que além de financiar o projeto, o direciona aos estudantes e egressos da rede pública, exclusivamente. Os locais das aulas ocorrem em dependências das escolas públicas da rede estadual de ensino.

Dessa forma, pode-se afirmar que o Prevupe, enquanto projeto político/pedagógico, torna-se uma política pública pernambucana de inclusão, uma vez que promove ações que potencializam uma educação básica de qualidade, permitindo que alcance todas as camadas sociais, nas mais diversas mesos e microrregiões do estado de Pernambuco.

O Prevupe, Criado em 1999, com pouco mais de 600 alunos, numa parceria público-privada com a extinta Telemar, empresa do ramo das telecomunicações, teve como nome inicial “Projeto Aluno da Rede Pública Rumo à Universidade Pública”. Sendo, na atualidade, o maior preparatório para vestibular de todo o Estado de Pernambuco, abrangendo em tornode 11.500 estudantes por ano. A iniciativa oferece suporte educacional gratuito a estudantes de escolas públicas e egressos de mais de 160 municípios pernambucanos, auxiliando-os a conquistar uma vaga no Ensino Superior (IAUPE, 2017).

O curso, gratuito, tem o objetivo de reforçar e ampliar os conhecimentos dos alunos das escolas da rede pública de ensino e egressos que pretendem concorrer às vagas dos programas de graduação, cursos técnicos e tecnológicos, através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares ou de outros processos seletivos (UPE, 2019).



3. Materiais e Métodos

O método escolhido foi uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa (GIL, 1991). Pois, proporciona informações sobre o tema em questão adquiridos, através de Pesquisa Bibliográfica que possa servir de subsídio para estudos posteriores.

Inicialmente foi realizado um levantamento da literatura nacional e internacional sobre abandono e evasão escolar, através de pesquisas a revistas, livros, artigos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, como também busca em páginas de internet que abordem a temática.

A etapa seguinte consistiu em coletar dos dados primários, através de pesquisa documental, onde foram consultadas as frequências mensais dos alunos, de alguns polos existentes nas cidades de Recife e Vitória de Santo Antão, durante o período de duração do Prevupe (maio - outubro), relativo ao ano de 2019, com a finalidade de averiguar quantitativamente o número de alunos que frequentem o projeto, fornecendo parâmetros aceitáveis para as análises.

Em Recife, analisaram-se os polos I e III do projeto, onde o primeiro localiza-se em área central da cidade, enquanto o segundo situa-se no subúrbio. A terceira etapa deu a tratativa e compilação aos dados coletados e obtidos nas fases anteriores. E, por último, na quarta etapa produziu-se esta peça acadêmica.

4. Resultados e Discussão

4.1. Polo pré-vestibular da UPE - Vitória de Santo Antão

A cidade de Vitória de Santo Antão, localizada na mesorregião da Mata Pernambucana, distante 46 km da capital, tem população estimada em 139.583 munícipes (IBGE, 2021), com economia baseada na agricultura da cana de açúcar e no comércio local. Ainda abriga dois *campi* da Universidade Federal de Pernambuco e do Instituto Federal de Pernambuco, além de outras instituições de ensino superior privadas, como, por exemplo, a Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA (VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, 2021).



Figura 1. Localização da cidade de Vitória de Santo Antão, em



Pernambuco.

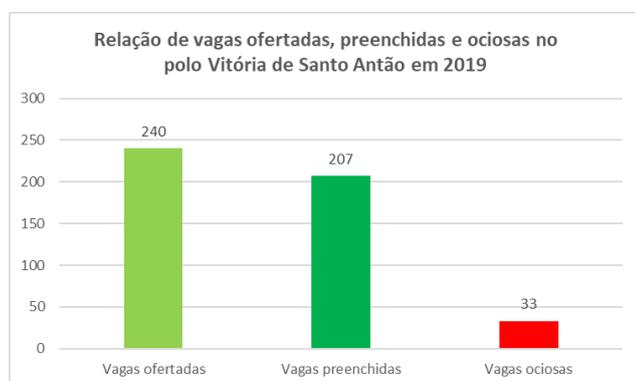
Fonte: Wikipédia (2021)

Único polo do projeto na cidade, é sediado na Escola de Referência em Ensino Médio José Joaquim da Silva Filho, bairro de Livramento, região central da cidade. O polo atende a alunos de outras 4 cidades próximas: Pombos, Glória do Goitá, Gravatá e Chã Grande.

4.1.1 Análise da frequência do polo Vitória no ano de 2019

Foram oferecidas no período analisado 240 vagas, destinadas aos alunos da rede pública de ensino da cidade, onde foram preenchidas 211 vagas (86,2% das vagas disponíveis), ficando ainda 33 vagas ociosas (13,8%), distribuídos em 8 turmas (30 alunos por turma). Chegaram, ao final do projeto, em setembro, 187 alunos, com frequência de 88,6% e abandono de 11,4% (20 alunos) dos participantes ao longo do período, comparando-se com o número de matriculados.

Gráfico 1. Relação de vagas ofertadas no polo Vitória no ano de 2019.

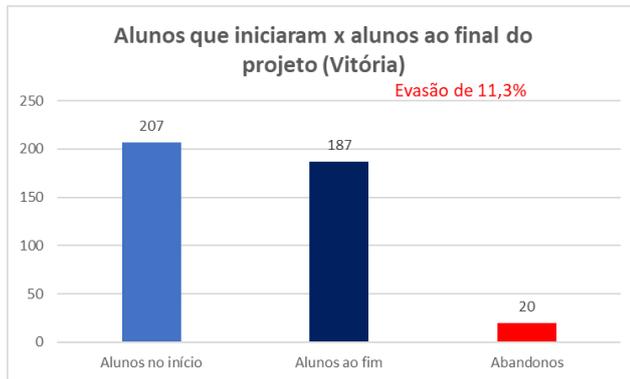


Fonte: A autora (2021)

Gráfico 2. Comparação entre os alunos que iniciaram *versus* os que terminaram o projeto



no polo Vitória de Santo Antão, em 2019.



Fonte: A autora (2021)

4.1.2 Causas de abandono no polo Vitória de Santo Antão

Dentre as causas levantadas pela coordenação do polo, para o abandono do alunado ao projeto, relatam-se: a falta de transporte; alunos de escolas de referência em ensino médio; problemas financeiros e trabalho (em razão da atividade profissional), além dos alunos que deixam o projeto sem comunicar a razão pela qual o fizeram, não havendo disponíveis dados quantitativos de cada um dos tópicos.

Quanto ao transporte de alunos até o polo, apenas a prefeitura de Pombos oferta o auxílio. As prefeituras de Glória do Goitá, Gravatá, Chã Grande e a própria Vitória de Santo Antão não disponibilizam veículos que os façam deslocarem-se de suas cidades até o polo. Ressalta-se que a prefeitura de Vitória oferta o transporte apenas para os residentes na área urbana, não abrangendo os alunos que vivem em área rural.

4.2. Polos pré-vestibular da UPE - Recife

A cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, localizada no contexto da Região Metropolitana do Recife, tem população, também estimada pelo IBGE (2021b), em 1.653.461 pessoas. Sendo a terceira economia do Nordeste, onde concentra cerca de 35% do Produto Interno Bruto do Nordeste.

Tem como principais locomotivas econômicas locais, seu polo médico; de tecnologia; e inovação e industrial, além de abrigar os *campi* das principais universidades públicas do estado, como o da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, além da UFPE e do IFPE



(PERNAMBUCO, sem data).

Figura 2. Localização da cidade de Recife, em Pernambuco.

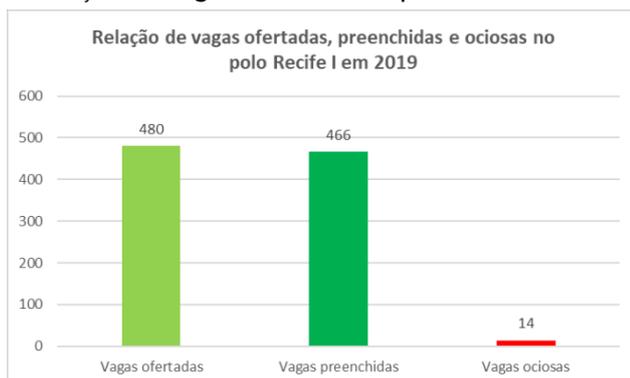


Fonte: Wikipédia (2021)

4.2.1 Análise da frequência no polo Recife I

O polo é sediado na Escola Luiz Delgado, no bairro da Boa Vista, área central da cidade. Foram oferecidas, no mês de maio, do ano analisado, 480 vagas para os alunos da rede pública de ensino, onde foram preenchidas 466 vagas (96,2% das vagas disponíveis), ficando ainda 14 vagas ociosas (2,9%), distribuídos em 8 turmas (60 alunos por turma). Ao final do projeto, em setembro, 377 alunos concluíram o preparatório para o vestibular, com abandono de 23,6% dos participantes (89 alunos) no período, comparando-se com o número de matriculados.

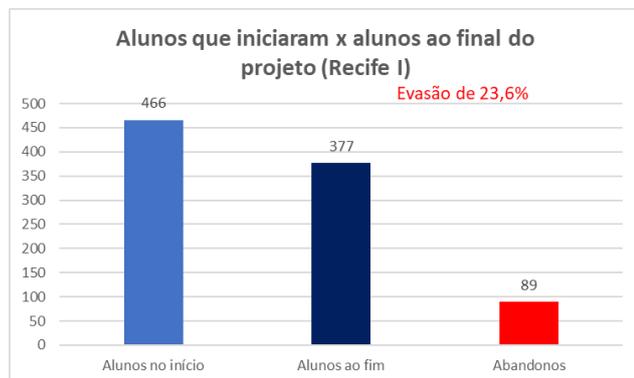
Gráfico 3. Relação de vagas ofertadas no polo Recife I no ano de 2019.



Fonte: A autora (2021)



Gráfico 4. Comparação entre os alunos que iniciaram *versus* os que terminaram o projeto no polo Recife I, em 2019.



Fonte: A autora (2021)

4.2.2 Causas de abandono no polo Recife I

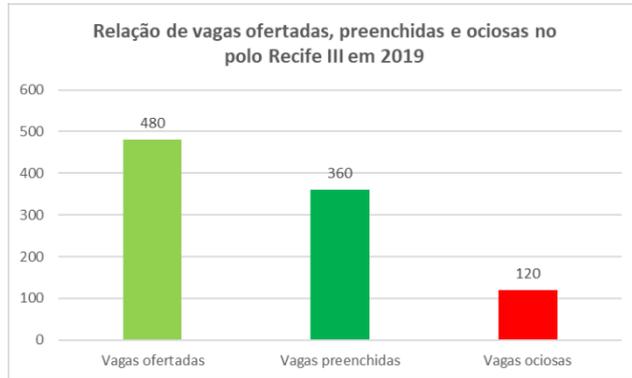
As causas apontadas como determinantes para o abandono dos estudantes frequentadores do projeto foram: Falta de transporte, desmotivação, (re)classificação em instituições de ensino superior (aprovação em vestibulares), problemas financeiros e a colocação em vagas disponíveis no mercado de trabalho, incompatíveis com os dias e horários ofertados pelo projeto, sem dados quantitativos que levantem a quantidade exata de cada um dos tópicos.

4.2.3 Análise da frequência no polo Recife III

A Escola Referência de Ensino Médio Alberto Torres é a instituição, da rede pública estadual de ensino, que sedia o polo III, no bairro de Tejipió, zona Oeste da cidade de Recife. Foram oferecidas, no mês de maio de 2019, 480 vagas para os alunos da rede pública de ensino, onde foram ocupadas 360 vagas (75% das vagas disponíveis), ficando ainda 120 vagas ociosas (25%), distribuídos equitativamente em 8 turmas. Chegaram, ao final do projeto, 338 alunos (frequência de 93,9%), com abandono de 6,1% dos matriculados ao longo do período (89 alunos), comparando-se com o número de matriculados.

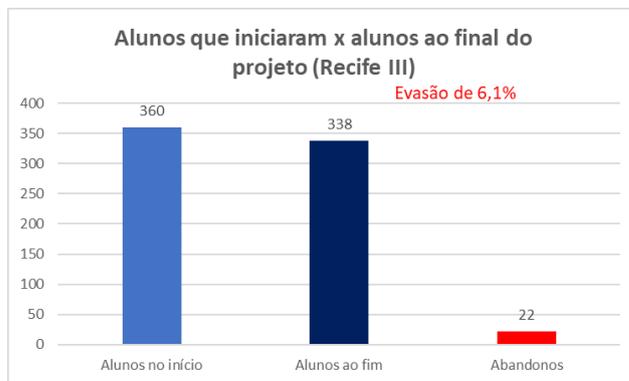


Gráfico 5. Relação de vagas ofertadas no polo Recife III no ano de 2019.



Fonte: A autora (2021)

Gráfico 6. Comparação entre os alunos que iniciaram versus os que



terminaram o projeto no polo Recife I, em 2019

4.3. Evasão do alunado em outros pré-vestibulares populares

Silva *et. al.* (2010) demonstram em números que no preparatório popular da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da mesma UNESP apontam um índice de 66,7% de abandono de estudantes do projeto, onde, de 60 alunos, 40 deles o deixaram.

No que diz respeito ao abandono de alunos destas modalidades de cursinhos, ainda há pouca pesquisa que tente diagnosticar



qualitativamente e quantitativamente o problema nos cursinhos pré-vestibulares populares. Zago (2008) define como considerável a evasão destas modalidades de cursinhos, por diversas razões, dentre as quais aponta: o cansaço dos jovens como uma das principais causas de desistência, pois muitos têm jornadas exaustivas de trabalho, considerando que fazem parte da composição da renda familiar, alguns até como o principal provedor da residência, mas sem qualquer quantificação.

Lima *et. al.* (2015) também apontam como a contribuição com a renda familiar, como uma das causas de evasão do cursinho pré-vestibular “Cuca Fresca” da Universidade Estadual Paulista (UNESP), pois entre estes há a concorrência com a capacidade de trabalho, pois apresentam perfil socioeconômico baixo, mas sem qualquer indicador numérico.

Os estudantes que abandonaram o Universidade Para Todos, projeto semelhante ao Prevupe, conduzido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), na cidade de Brumado relatam como razões o trabalho e a distância entre a residência e o local das aulas (FREIRE; GRAIA; PORTO, 2018). Ferreira (2019) também aponta oportunidades surgentes no mercado de trabalho como uma das razões para que os jovens deixem a escola.

O jornal Brasil de Fato (2019) cita que o pré-vestibular “KiLomba”, instalado no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, localizado no bairro do Lomba, na cidade de Porto Alegre-RS, conta com taxa de abandono de 14% e de aprovação no vestibular em 22%, mas sem citar os números absolutos.

5. Considerações finais

Diante do estudo apresentado, infere-se, inicialmente, que a locomoção dos estudantes até os polos do Prevupe e a conciliação das atividades laborais com a preparação para o ingresso no ensino superior, são as razões principais que levam os vestibulandos a abandonarem o pré-vestibular popular.

A falta de transporte é agravante no polo Vitória de Santo Antão, onde os alunos residentes em outras cidades e nas áreas rurais encontram



dificuldades ainda maiores de se deslocarem até o local do projeto, pois não há linhas regulares de transporte coletivo entre as cidades.

A carência de dados quantitativos e mensuráveis por tópico, que levam os alunos a abandonarem o Prevupe, seja em Recife ou em Vitória de Santo Antão, dificulta uma análise mais rebuscada, no sentido de apontar, com precisão, as razões pelas quais deixamos o projeto, dificultando-se assim ações por parte dos gestores no sentido de dirimir a evasão.

Percebe-se inicialmente que apenas na capital o ingresso em instituições de ensino superior é apontado como razão para que os alunos deixem o Prevupe, pois, a partir do momento em que conseguem uma vaga numa universidade, não há razão para que permaneçam no projeto. Podendo-se inferir também, a partir da premissa apresentada, que ainda não há um equilíbrio de oportunidades de ingresso a instituições de ensino superior públicas, quando comparado com cidades do interior, como Vitória de Santo Antão.

Em Recife, o polo periférico (Recife III) é o que apresenta menor evasão entre os locais analisados, enquanto o polo central apresenta-se como o de maior evasão. O que se pode levar a crer previamente que a proximidade do aluno com o local de estudo é determinante para a dirimir o fenômeno analisado.

A decisão de enjeitar-se é de foro íntimo do aluno, mas reverbera em seu futuro profissional e pessoal, não se qualificando, bem como também não forma mão-de-obra técnica para contribuir para com a sociedade, principal fomentadora do ensino público, bem como dificulta sua mobilidade social. É preciso, portanto, sensibilizar o alunado às consequências de sua escolha, antes de evadir-se de oportunidades como a do Prevupe.

A partir do levantamento, tratamento e apresentação destes dados, pretende-se nortear as gestões escolares, responsáveis pela administração e direção escolar desta modalidade de preparatório para o ingresso ao ensino superior, a elaboração e definição de mecanismos e estratégias que permitam a diminuição da ocorrência do abandono destes cursinhos, possibilitando assim, maior possibilidade de acesso aos estudantes mais carentes à universidade pública.



Diante dos argumentos aqui apresentados, faz-se pertinente analisar mais profundamente a temática, pois ainda há poucas produções científicas que abordem e forneçam dados e informações acerca de números que quantifiquem a evasão de alunos de cursinhos pré-vestibulares populares e gratuitos. Urge levantar e analisar as causas que levam os alunos a se evadirem de projetos do tipo.

6. Referências

ALMEIDA, Leandro Viana de. **Pré-Vestibulares Populares: estratégia de acesso dosexcedentes à educação superior**. 127 f. Dissertação (Mestrado) em Educação da Universidade Federal de Goiás. Goiana, 2016.

BRASIL DE FATO. **Curso pré-vestibular Ciranda popular está com inscrições**. Disponível em: <<https://www.brasildefatope.com.br/2020/02/11/curso-pre-vestibular-ciranda-popular-esta-com-inscricoes-abertas-no-recife>>. Acessado em 5 fev. 2021.

_____. **Pré-vestibular KiLomba leva esperança a jovens da Lomba**. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2019/05/10/pre-vestibular-kilomba-leva-esperanca-a-jovens-da-lomba-do-pinheiro-em-porto-alegre/>>. Acessado em 5 fev. 2021.

EBC. **Inep e MEC fazem balanço após segundo dia de provas do Enem** | AgênciaBrasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-01/segundo-dia-de-enem-tem-abstencao-de-55%2C3>> Acessado em 27 Jan 2021.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Portal UFPE abre 140 vagas para pré-vestibular gratuito**. Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/02/portal-ufpe-abre-140-vagas-para-pre-vestibular-gratuito.html>>. Acessado em 4 Fev. 2021.

FERNÁNDEZ ENGUIA, M., MENA, L. y RIVIERE, J. (2010). **Fracaso y abandono escolar en España**. Disponível em: <<https://recyt.fecyt.es/index.php/profesorado/article/view/43417>>. Acessado em 18 Jan. 2021.

FERREIRA, Adilson José Matos. **Trajetória formativa dos alunos do primeiro anotonurno do colégio estadual Felipe Cassiano: O abandono em análise**. Trabalho de Conclusão de





Curso (TCC) em Letras da Universidade do Estado da Bahia. Jacobina, 2019.

FREIRE, Patrícia Adriana Silva; GRAIA, Arlete Lisboa dos Santos; PORTO, Lucas dos Santos. **Evasão escolar: um estudo de caso do curso pré-vestibular universidade para todos, na universidade do estado da Bahia (campus de Brumado), no ano de 2018.** In: VII Seminário Nacional e III Seminário Internacional de Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2018.

G1. **Enem 2019 tem menor taxa de abstenção da história, diz MEC.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/2019/noticia/2019/11/10/enem-2019-tem-menor-taxa-de-abstencao-da-historia-diz-ministerio.ghtml>> Acessado em 20 jan. 2021.

____ **Segundo dia do Enem tem índice de abstenção de 52,2% em Pernambuco | Educação em Pernambuco.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/educacao/noticia/2021/01/25/segundo-dia-do-enem-tem-abstencao-de-522percent-dos-inscritos-em-pernambuco.ghtml>>. Acessado em 27 Jan. 2021.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. **A Região Metropolitana do Recife.** Disponível em <<https://www.pdui-rmr.pe.gov.br/RMR>>. Acessado em 31 Jan. 2021.

IBGE. **Abandono escolar é oito vezes maior entre jovens de famílias mais pobres | Agência de Notícias | IBGE.** Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres>> Acessado em 21 Jan 2021.

IDEB. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.** Formação em Ação, 2012. Disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/File/CIENCIAS_IndicedeDesenvolvimentodaEducaçãoBásica.pdf> Acessado em (2/1/2021).

IAUPE. **Prevupe.** Disponível em: <<http://www.iaupe.com.br/site-2017/index.php/atuacao/prevupe>> Acessado em (26/1/2021).

IBGE | **Brasil em Síntese | Vitória de Santo Antão | Panorama.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/vitoriadesantoantao/panorama>>.



Acessado em 4 Fev. 2021a

____ Recife | Panorama. Disponível em: <
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/recife/panorama>>. Acessado em 4 Fev. 2021b. JC.
Em Pernambuco, primeiro dia do Enem tem abstenção de 48%.

<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/enem-e-educacao/2021/01/12019768-em-pernambuco--primeiro-dia-do-enem-tem-abstencao-de-48.html>> Acessado em(27/1/2021)

LIMA, A. J. A.; RIBEIRO, B. D.; SOUZA, B. C.; SILVA, A. P. S.; SILVA, G. M.; CAMARGO, P. F.; RUIVO, L.; BATAGIN-NETO, A. **Delineamento do perfil socioeconômico de possíveis ingressantes do Cursinho Pré-vestibular Comunitário Cuca Fresca - UNESP/Itapeva.** In: 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, 2015, Itapeva. Anais do 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015.

MENDES, Maíra Tavares. RUFATO, Marcela de Andrade. **Por que não passam? Cursinhos populares e tempo curricular: uma problematização a partir de experiências da rede emancipa.** In: VIII Seminário Internacional as Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e a Educação da UERJ. Rio de Janeiro, 2015.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR,** Disponível em: <
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1996-8.pdf> > Acessado em (24/1/2021).